

1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome Comercial: GASOLINA C

Nome Adequado para o Embarque: GASOLINA

Empresa: Rumos Distribuidora de Petróleo Ltda.

Endereço: Rodovia Alexandre Balbo Km 329 – Via José Luiz Galvão 2200 – sl 11

Bairro Bom Jesus - Ribeirão Preto - SP - CEP 14057-800

Telefone: (16) 3962 9013

www.rumospetroleo.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

PERIGOS MAIS IMPORTANTES:

Líquidos e vapores altamente inflamáveis. Causa irritação moderada à pele. Suspeito de causar defeitos genéticos. Pode causar câncer. Causa dano aos órgãos respiratórios. Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos). Causa dano aos órgãos do sistema nervoso central e ao fígado através da exposição repetida ou prolongada. Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias. Perigoso para a vida aquática. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico e inflamável.

EFEITOS DO PRODUTO:

Efeitos adversos à saúde humana: Causa irritação da pele. Pode causar irritação aos olhos. Pode causar irritação do trato gastrointestinal e respiratório. Aspiração pode causar pneumonite química. Pode causar efeitos narcóticos. Causa danos ao sistema nervoso central e ao fígado através da exposição repetida. Suspeito de causar defeitos genéticos e danos à fertilidade ou ao feto. Pode causar câncer.

Efeitos ambientais: Perigoso para o ambiente.

Perigos físicos e químicos: Líquido altamente inflamável.

Perigos específicos: Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir quando aquecidos. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes. Risco de explosão em contato com o ar.

Principais sintomas: Tosse. Confusão, tontura, sonolência, torpor e dor de cabeça. Ressecamento e vermelhidão da pele. Vermelhidão nos olhos. Náusea e vômito.

Visão geral das emergências:



LÍQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA.

PERIGO.



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)
GASOLINA C

Página 2 de 9

Frases de perigo:

Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

Causa irritação moderada à pele.

Suspeito de causar defeitos genéticos.

Pode causar câncer.

Causa dano aos órgãos respiratórios.

Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos).

Causa dano aos órgãos do sistema nervoso central e ao fígado através da exposição repetida ou prolongada.

Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Perigoso para a vida aquática.

Frases de precaução:

Mantenha afastado de calor [faíscas] [e chama] [não fume].

Armazene em local fresco/baixa temperatura, em local bem ventilado [seco] [afastado de fontes de calor e de ignição].

Nunca aspire (poeira, vapor ou névoa).

Quando em uso não [fume] [coma] [ou beba]. Não

use em local sem ventilação adequada. Evite contato com olhos e pele.

Use equipamento de proteção individual apropriado.

Use equipamento de proteção individual apropriado (Equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores/névoas; luvas de proteção de PVC, borracha nitrílica ou natural e óculos de proteção contra respingos).

Se ingerido, lave a boca com água [somente se a vítima estiver consciente].

Em caso de indisposição, consulte um médico.

Use meios de contenção para evitar contaminação ambiental.

Não permita o contato do produto com corpos d'água.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES:

SUBSTÂNCIA

Grupo de substância de petróleo: Naftas: Gasolina

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de -20 a 230°C.

Número de registro CAS: nº 86290-81-5

Ingredientes que contribuam para o perigo:

Ingrediente	Concentração(%)	NúmeroCAS
Hidrocarbonetos saturados	27 - 47 % (p/p); NA	
Hidrocarbonetos olefínicos	15 - 28 % (p/p); NA	
Hidrocarbonetos aromáticos	26 - 35 % (p/p); NA	
Benzeno	< 1 % (p/p).	71-43-2



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)
GASOLINA C

Página 3 de 9

Álcool etílico anidrido
Combustível

13 - 25 % (p/p).

64-17-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica.

Contato com os olhos: Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. **NÃO INDUZA O VÔMITO.** Procure atenção médica.

Proteção do prestador de socorros e/ou notas para médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

Meios de extinção apropriados: Produto altamente inflamável. Compatível com espuma resistente à álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção não recomendados: Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos no combate: Os vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Risco de explosão em ambientes confinados, drenagem e sistema de esgoto. Combustão completa pode produzir dióxido de enxofre e nitrogênio. Este produto pode liberar sulfeto de hidrogênio, gás extremamente inflamável e tóxico.

Métodos especiais de combate: Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

Proteção de bombeiros/brigadistas: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

Precauções pessoais:

Remoção de fontes de ignição:



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) **GASOLINA C**

Página 4 de 9

Produto altamente inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Isole o vazamento de fontes de ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos para limpeza:

Procedimentos a serem adotados: Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Absorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material absorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Prevenção de perigos secundários: Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Medidas técnicas apropriadas:

MANUSEIO: Prevenção da exposição do trabalhador: Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas.

Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Medidas técnicas apropriadas:

ARMAZENAMENTO: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento.

Evitar: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Parâmetros de controle específicos: -

Limites de exposição ocupacional:

Ingrediente	TLV-TWA (ACGIH)	TLV-STEL (ACGIH)	PEL-TWA (OSHA)	PEL-STEL (OSHA)	REL-TWA (NIOSH)	REL-STEL (NIOSH)
Gasolina	300 ppm	500 ppm	-	-	-	-
Etanol	1000 ppm	-	-	-	-	-

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Proteção das mãos: Luvas de proteção de PVC.

Proteção dos olhos: Óculos de proteção com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo: Vestimenta impermeável.

Precauções especiais: Evite usar lentes de contato enquanto manuseia este produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

Aspecto: Líquido límpido e amarelado (isento de materiais em suspensão).

Odor: Forte e característico.

pH: Não aplicável

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: < 0 °C.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Produto altamente inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:

- Superior (LES): Não disponível -

Inferior (LEI): Não disponível

Pressão de vapor: 79 kPa @ 37,8 °C (máximo).

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade: Não disponível.

Solubilidade:

- Na água: Insolúvel.

- Em solventes orgânicos: Solúvel.

Coeficiente de partição - n- octanol/água: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: Não disponível



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)
GASOLINA C

Página 6 de 9

Outras informações:

Faixa de destilação: 27 - 220 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg).

Parte volátil: 100 % (v/v).

Taxa de evaporação: > 1 (acetato de n-butila = 1).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

Estabilidade química:

Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.

Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com oxidantes fortes.

Materiais/substâncias incompatíveis: Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

Produtos perigosos da decomposição: Peróxidos e goma.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Toxicidade aguda:

Causa irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão. Pode causar irritação do trato respiratório com tosse. Pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea e vômito. Inalação do produto pode causar confusão mental, sonolência, tontura e torpor. Aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química, se o produto for ingerido. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico.

Toxicidade crônica: Pode causar dermatite crônica após contato prolongado com a pele. O contato repetido dos olhos pode causar irritação e conjuntivite crônica. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada.

Efeitos específicos: Informação referente ao:

Gasolina: Carcinogenicidade: Carcinogênico em animais de relevância desconhecida para humanos (Grupo A3 - ACGIH).

Benzeno: Carcinogenicidade: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 - IARC).

Mutagenicidade: Resultados positivos em testes in vivo e in vitro com células somáticas humanas (Ensaio de aberrações cromossômicas).

Tóxico à reprodução: Exposição está relacionada com alterações na menstruação, aborto espontâneo e natimorto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Ecotoxicidade: Perigoso para a vida aquática. CL 50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82mg/L

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradação e alta persistência.



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)
GASOLINA C

Página 7 de 9

Potencial bioacumulativo: Apresenta potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

BCF: Não disponível

Log kow: Não disponível

13. CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao Produto: Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos consultar legislação federal e estadual.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as empresas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para empresas de recuperação dos tambores ou incineração.

14. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE:

Regulamentações nacionais e internacionais:

Número ONU: 1203

Nome apropriado para embarque: GASOLINA

Classe e subclasse de risco: 3 - Líquidos Inflamáveis.

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

Decreto-Lei Nº 2.063 de 06/10/83 - Valor máximo de multas.

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 - Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos - RTPP.

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 - Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 - Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 - Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos - Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 - Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 420/04 ANTT - Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP - classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos - Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos - Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos - Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos - FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

Esta FISPQ contém os dados mais atualizados e nossa melhor contribuição técnica em consonância com a literatura especializada para o apropriado manuseio deste produto em condições normais de utilização. O usuário deve se comprometer a seguir estritamente as recomendações ora enviadas para este produto, sob o risco de ser responsabilizado por utilização indevida em processos próprios e/ou em combinações com outros produtos.

As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos fabricantes cujos produtos são comercializados pela **Rumos Distribuidora de Petróleo Ltda.**

Referências Bibliográficas:

- (1) NIOSH - The National Institute for Occupational Safety and Health - <http://www.cdc.gov/niosh/>
- (2) OSHA - Occupational Safety and Health Administration - <http://www.osha.gov/>
- (3) NJDHSS - New Jersey Department of Health and Senior Services - <http://www.state.nj.us/health/>



Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)
GASOLINA C

Página 9 de 9

- (4) ECB - European Chemical Bureau - <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>
- (5) TOXNET - Toxicology Data Networking - <http://toxnet.nlm.nih.gov/>
- (6) IPCS - International Program on Chemical Safety - <http://www.inchem.org/>
- (7) IARC - International Agency for Research on Cancer - <http://www.iarc.fr/>
- (8) ECHA - European Chemical Agency - <http://echa.europa.eu/>
- (9) GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 - 3rd revision - <http://www.unece.org/>
- (10) NBR14725:2012 - Associação Brasileira de Normas Técnicas - <http://www.abnt.org.br>

FISPQ elaborada por ATPP Produtos Perigosos - www.atpp.com.br